In Memoriam

MILTON SANTOS

Foi com profunda tristeza que tomámos conhecimento da morte do Prof. Milton Santos, no passado dia 24 de Junho.

Não pretendendo, de forma alguma, substituirmo-nos à verdadeira homenagem que lhe será certamente realizada, com contribuições de colegas, professores e investigadores, espalhados por todo o Mundo, não quisemos deixar de apresentar esta nota do nosso pesar e da enorme perda que a sua morte representa para a Ciência Geográfica.

Milton Santos nasceu em 1926 e formou-se em Direito, em 1948, na Universidade Federal da Baía. Foi professor em Ilhéus e depois em Salvador, tendo começado a publicar livros que, desde logo, surpreenderam os geógrafos brasileiros pela sua originalidade : "O Povoamento da Bahia" (1948), "O Futuro da Geografia" (1953), "Zona de Cacau" (1955), entre outros. Em 1958 doutorou-se em Geografia, pela Universidade francesa de Estrasburgo.

Foi Presidente da Comissão de Planeamento Económico da Baía e Sub-Chefe da Casa Civil, na Baía, do Presidente brasileiro Jânio Quadros.

Exilado em 1964, devido ao golpe militar, ensinou em França, Reino Unido, EUA, Canadá, Venezuela e Tanzânia. Foi consultor das Nações Unidas e da Organização Mundial de Trabalho.

Entre as suas últimas obras publicadas contam-se "Por uma Outra Globalização" (2000) e "Território e Sociedade no Século XXI" (2001). Neste momento, era Professor Jubilado da Universidade de São Paulo e consultor da Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Foi o único brasileiro a receber, em 1994, o Prémio Vautrin Lud, o mais prestigiado nesta disciplina ao nível mundial.